

ZOOM



Prevenção álcool e drogas no Lycée

Algumas frases de alunos bem explicitas !

« nós jovens quando nos colocamos em situação de risco sabemos o que estamos fazendo e as consequências. Mas pensamos e daí ? Vous fazer porque eu quero ! »

« para a maioria dos adolescentes as festas que não tem álcool são chatas, então a gente vai esperando que tenha »

« diante de um convite para uma festa a 1ª pergunta que se faz é se vai ter bebida. Tem gente que gostaria de fazer festa de aniversário mas não faz se os pais não deixarem ter álcool »

« beber até cair é sinal de transição da vida de criança para e de adulto. E é bom fazer agora pra gente não perdera credibilidade quando faz isso depois de adulto »

« ao meu ver, o esporte é a melhor coisa para lutar contra as drogas. A escola deveria incentivar isso, tomando cuidado para não deixar de lado os alunos que têm dificuldades ao favorecer os que sempre são selecionados. »

Este ano, o projeto de prevenção de drogas e álcool foi baseado numa pesquisa feita pelos alunos de 9º ano do EFII e do 1º ano do EM que proporcionou o material para que o Dr Guilherme Messas nos brindasse com uma palestra muito interessante apresentando os resultados da pesquisa bem como os encontros com os alunos.



« A adolescência é a descoberta das primeiras vezes, das primeiras festas, namorando com os limites ou o proibido... O papel da escola é a prevenção e a informação. Junto com as famílias, temos que acompanhar os jovens nessa etapa de construção assumindo o mesmo discurso e a mesma empatia.

Não nos calemos, não façamos de conta que não sabemos, vamos acompanhar JUNTOS os nossos adolescentes a dizer NÃO para as condutas aditivas, álcool e drogas.» Mme Lefranc
Proviseur-adjoint.

Entrevista do Dr Guilherme Messas

Dr. Guilherme, conte um pouco de sua formação e experiência profissional na prevenção e no tratamento da adição ao álcool e outras drogas com adolescentes.

Sou psiquiatra e logo depois da residência médica me especializei na área de uso de substâncias psicoativas. Esta área sempre me desafiou, pois exige um



Doutor em medicina.
Professor na Faculdade de Medicina da Santa Casa de SP - Coordenador da Câmara Interdisciplinar de Drogas do CREMESP

Resultados da pesquisa

Realizada junto a 112 alunos do 9º ano do EFII e do 1º ano do EM do Lycée Pasteur sobre os hábitos de consumo de álcool e maconha.

1. Consumo de álcool : 88% consumiram álcool na vida, 78% este ano e 70% o mês passado.

2. Consumo de maconha : 18% consumiram maconha na vida, 18% este ano e 7% no mês passado.

3. Idade do 1º copo de álcool : 29% beberam antes dos 13 anos, 32% aos 13 anos, 30% aos 14 anos.

4. Quantidade de doses de álcool ingeridas em 1h no mês passado : 29% uma dose, 21% duas doses, 15% três doses e 35% quatro ou mais doses.

5. Em que ocasião você costuma consumir álcool ? : 4% sozinho, 1% em grupo antes de sair, 43% durante festas em casa, 52% durante festas fora de casa.

6. Ja viram amigos que fizeram algo do qual se arrependem ou causaram algum dano sob o efeito do álcool ? 26% disseram que nunca, 38% poucas vezes, 36% muitas vezes.

7. A quem você recorre em situação de perigo ? 57% aos pais, 16% a um irmão ou irmã, 22% a um amigo.

conhecimento complexo de características pessoais, familiares, sociais e culturais de cada paciente. De certo modo, esta área retrata a sociedade em que vivemos. Atuo no setor desde 1995 e venho percebendo uma importância crescente dos conhecimentos sobre álcool e drogas para a saúde mental do adolescente. Há um interesse maior das famílias em promover o bom desenvolvimento de seus filhos e suas filhas, apoiando-se, para isso, no conhecimento científico na área de álcool e drogas, que evoluiu bastante nos últimos anos. Faço parte dos conselhos municipal e estadual de álcool e drogas de São Paulo e coordeno uma câmara temática sobre o assunto no Conselho Regional de Medicina, também de São Paulo. Além de mais de vinte anos atendendo casos que necessitam de suporte psiquiátrico.

Que fatores têm levado jovens a beber ou usar outras substâncias cada vez mais cedo ?

O aumento da frequência de uso de substâncias é, de certo modo, um efeito colateral do enriquecimento de uma sociedade. Com o avanço econômico e social, as sociedades têm mais tempo e recursos disponíveis para acessar substâncias lícitas e ilícitas. Também colabora para isso a própria industrialização, que eleva a oferta sobretudo de drogas lícitas, como o álcool, que é de longe o principal problema de uma única droga no Brasil. O fato dos jovens se iniciarem mais cedo no uso retrata essa abundância de oferta ; e, aliado a isso, a ausência de controles regulatórios de uso e a carência de informações a respeito dos riscos associados.

O que mais lhe chamou a atenção no trabalho realizado com os alunos do Lycée ?

O que mais me chamou a atenção foi a disponibilidade integral da turma. Atingimos nível de significação da amostra, de modo bastante rápido, ou seja, temos condições técnicas de fazer uma grande intervenção no Lycée. Os alunos responderam de forma corajosa, revelando fatos difíceis, sem temor de retaliação. Parecem ser grupos confiantes. As discussões, no entanto, oscilaram desde um desinteresse pelos riscos da substância até a própria exaltação do uso, tratado como a razão de ser de uma festa. Em suma, o grupo do Pasteur parece estar aberto a estudos deste tipo e ainda não tem boa compreensão do tema de álcool e drogas.

Em termos de riscos para a saúde do jovem, existe alguma diferença entre o uso esporádico ou « recreativo » de maconha

Resultados e conclusões da pesquisa

- Recuar o máximo possível o primeiro contato com o álcool. O cérebro (pré-córtex) dos adolescentes está em plena formação até os 21 anos. Vamos protegê-lo !
- O consumo de álcool é feito a 95% durante as festas. Vamos ser vigilantes e estar presentes durante estes momentos de festa.
- O binge drinking é muito frequente (35% dos alunos bebem mais de 4 doses de álcool em menos de uma hora). Vamos promover a moderação. Eles são altamente sensíveis ao ridículo e as cenas constrangedoras dos amigos sob o efeito do álcool.
- Os alunos precisam ter informações e conhecer os riscos do álcool e das drogas.
- O risco é constante nas nossas sociedades democráticas, livres e ricas. Os momentos de festas são momentos de alto risco (por exemplo, carnaval de rua).
- A relação entre pais e filhos no Lycée é muito forte. Os adolescentes consideram os pais como uma referência. Vamos cultivar esse diálogo. Eles precisam de nosso apoio. Vamos aprender a passar do proibido ao conselho amistoso em função da idade deles.

e de bebida alcoólica ?

Para uma resposta correta a essa pergunta, é necessário conhecer os tipos de riscos envolvidos no uso de substâncias. O uso esporádico de maconha ou álcool tem, em geral, baixo risco. No entanto, no caso da maconha, este risco pode ser muito grande se o usuário tiver familiares de primeiro grau com esquizofrenia, por exemplo. Nessa situação, ele pode desenvolver esquizofrenia, mesmo tendo fumado ocasionalmente. Tudo em droga depende de padrão de uso e estilo de vulnerabilidade. É da equação entre estes dois termos que podemos entender os problemas tanto do álcool como da maconha.

Proibir, punir, vigiar, negociar, permitir dentro de algum limite... Que condutas os pais podem ter para prevenir o uso ou reduzir os efeitos de seu consumo ?

Esta é talvez a pergunta mais importante e mais difícil de ser respondida, pois envolve valores sociais ou culturais que, no mais das vezes, não são explícitos ou reconhecidos pelo agente. A identificação de um valor que deverá guiar a conduta de um grupo de adolescentes é o primeiro passo para organizar a conduta dos pais. Um grupo social que preze a completa liberdade decisória de todo cidadão tende a advogar pela irrestrita utilização de álcool e drogas, deixando em segundo plano os riscos à saúde da coletividade. Por outro lado, uma comunidade que coloque em primeiro lugar a preservação completa da saúde de seus cidadãos relegaria o uso de drogas lícitas e ilícitas ao silêncio, banindo sua publicidade e dificultando seus pontos de venda, por exemplo. Portanto, a primeira discussão a ser feita é o esclarecimento a respeito de quais valores são prioridade na comunidade de alunos do Lycée. Apenas a partir daí podemos estabelecer medidas para regular, diminuir, controlar, proibir, monitorar ou estabelecer qualquer outra ação em relação ao uso de álcool e drogas.

Entrevista com Myrian Shimazumi, CPE - Vie scolaire

Myrian, conte para nós : qual é o papel do CPE (Conseiller Principal d'Education) ? Há quanto tempo você exerce essa função no Lycée Pasteur ?

Primeiro, gostaria de começar esclarecendo que o serviço de Vida Escolar existe no sistema de ensino francês, no

Bibliographie

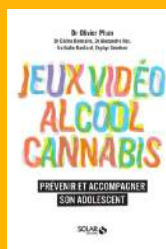
• "Ensaio sobre a estrutura vivida" de Guilherme Messas, 2010 édition Roca.



• "Psicose e embriaguez" de Guilherme Messas, 2014 édition Intermeios.



• « Alcool, cannabis, jeux video. Prévenir et accompagner son adolescent » de Olivier Phan, édition Solar.



Pour en savoir plus

Sur les risques de l'alcool:

- « The Truth About Alcohol » série sur Netflix.
- Addicted - Alcohol (Documentary) Youtube
- Film "The flight" (O voo) avec Denzel Washington (2012)

Sur le cannabis:

- Baseado no Brasil - Documentario (2014).
- Quebrando o Tabu - Original - Filme Completo.

Brasil a Vida Escolar não existe. Assim sendo às vezes somos confundidos com o serviço dos "bedéis", bem distinto do que se preconiza num serviço de Vida Escolar (acompanhamento individual dos alunos, de classe, relações de concertação com os professores principais, com os pais, com a enfermeira...). Um trabalho de dimensão educativa e não somente de imposição de regras. O CPE (conselheiro principal de educação) dentro deste contexto é aquele que tem a responsabilidade de:



Myrian Shimazumi - CPE

- organizar o serviço dos assistentes de educação ("surveillants") : controlar as das saídas/entradas dos alunos e de sua segurança, organizar os deslocamentos dentro do estabelecimento (cantina, recreações, corredores, horas de permanências/estudos...)
 - um papel importante de trabalho com os alunos para sua formação como cidadãos ativos: formação dos representantes de classe, de outras comissões como o Conselho da Vida no Colégio e no Lycée (CVC e CVL) , comissões de prevenções como o CESC (Comitê de Educação para a Saúde e a Cidadania), Conselho de Estabelecimento entre outros.
 - assegurar que o regulamento interno seja respeitado
- O CPE é então um interlocutor para os pais, professores, CDI, enfermeira, nutricionista e ajuda com o seu trabalho a instaurar um clima escolar sereno para todos a fim de que os alunos (primário e secundário no meu caso) se desenvolvam num contexto de bem-estar, de construção de sua educação como pessoa e cidadão.
- Comecei no Lycée como "surveillante" no primário em agosto de 1998 e desde 2001 trabalho como CPE.

Que condutas estão previstas para você e sua equipe caso um aluno venha ao Lycée depois de ter consumido álcool ou outras drogas? Já aconteceu algum caso assim?

A Vida escolar está orientada para nesses casos: informar aos CPE que por sua vez informa a equipe de Direção, os pais são informados ou convocados conforme a situação. A enfermeira é também solicitada e esse trabalho é feito em equipe. Sim, já tivemos casos (poucos). É por isso que ações de prevenção vêm sendo feitas no Lycée em parceria com a APE.